

**PLANO OPERATIVO PRELIMINAR**  
**IMPLEMENTAÇÃO DO**  
**TESTE DE DNA-HPV**  
**PARA RASTREAMENTO**  
**DO CÂNCER DO COLO**  
**UTERINO**

**NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**



2ª Edição  
Abril 2026

**Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro**

Eduardo Cavaliere

**Secretário Municipal de Saúde**

Rodrigo Prado

**Subsecretário de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde**

Renato Cony Seródio

**Superintendente de Integração das Áreas de Planejamento**

Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa

**Superintendente de Promoção da Saúde**

Aline Rodrigues de Aguiar

**Superintendente de Vigilância em Saúde**

Gislani Mateus Oliveira Aguiar

**Superintendente de Atenção Primária à Saúde**

Larissa Cristina Terrezo Machado

**Coordenadora das Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis**

Juliana Dias Cirilo

**Gerente da Área Técnica do Câncer**

Tuâny Figueiredo Marinho

**Elaboração**

Alex Moreira Gomes

Juliana Dias Cirilo

Tuâny Figueiredo Marinho

Vania Stiepanowez de Oliveira Rocha

**Revisão Técnica**

Karla Candreva

Larissa Cristina Terrezo Machado

Louise Theresa de Araújo Abreu

Marcelle Ribeiro

Maylu Julio Ferreira

## NOTA AO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Caro profissional da APS,

O município do Rio de Janeiro está dando os primeiros passos para efetivar a implementação da nova metodologia de rastreamento do câncer de colo uterino com a incorporação da pesquisa do DNA-HPV.

Ainda que haja uma modernização do ponto de vista desta importante política pública, ainda há desafios a serem superados nessa caminhada considerando a exigência do uso de diversos sistemas, que é alheia à escolha municipal.

Diante disto, é fundamental que todos saibam que estamos implicados na busca por soluções de forma breve e consistente, exigindo muitas articulações com as demais instituições envolvidas e esforço da gestão municipal para que o processo seja simplificado e cada profissional da APS carioca possa se comprometer com o cuidado às mulheres, homens trans e pessoas não binárias designadas mulheres ao nascer, no enfrentamento a esta evitável neoplasia.

Por esta razão, este plano não tem um caráter definitivo e a expansão do uso do novo teste molecular será gradativa e responsável em nosso território, conforme a interoperabilidade desses sistemas for concluída, visando maior segurança e sustentabilidade do processo através de soluções inteligentes.

Contem conosco, caminharemos juntos!

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>  | <b>5</b>  |
| <b>2. CONCEITOS RELACIONADOS AO RASTREAMENTO DE COLO UTERINO</b>  | <b>6</b>  |
| 2.1 Rastreamento oportunístico versus rastreamento organizado   | 6         |
| <b>3 TRANSIÇÃO DO PROTOCOLO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO</b>                                    | <b>7</b>  |
| 3.1 A implantação do novo teste e a transição metodológica  | 7         |
| 3.2 Orientações práticas para as equipes para a transição organizada do método  | 7         |
| 3.3 Cronograma de transição - PRELIMINAR  | 7         |
| <b>4 DIRETRIZES GERAIS DA NOVA ESTRATÉGIA DE RASTREAMENTO</b>   | <b>8</b>  |
| 4.1 Rastreamento organizado   | 8         |
| 4.2 População-alvo  | 8         |
| 4.3 Periodicidade   | 8         |
| 4.4 Prioridades de convocação   | 9         |
| 4.5 Aconselhamento prévio ao teste de DNA-HPV   | 9         |
| 4.6 Coleta do material e realização do exame  | 9         |
| 4.7 Aconselhamento pós teste - condutas a partir dos resultados   | 9         |
| Quadro 1: Resultados do teste molecular de DNA-HPV oncogênico e conduta inicial para população sob risco padrão                             | 10        |
| Quadro 2: Resultados do teste molecular de DNA-HPV oncogênico e conduta inicial para população imunossuprimida                              | 10        |
| Quadro 3: Resultados da citologia reflexa e conduta inicial   | 10        |
| 4.8 Investigação diagnóstica  | 11        |
| Quadro 4: Investigação diagnóstica do câncer de colo do útero a partir do rastreamento pelo Teste do DNA-HPV                                | 11        |
| 4.9 Monitoramento da vacinação contra HPV   | 11        |
| 4.10 Registro no prontuário eletrônico  | 12        |
| <b>5 GESTÃO DA AMOSTRA, LOGÍSTICA E LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA</b>  | <b>14</b> |
| 5.1 GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial  | 14        |
| 5.2 SISCAN – Sistema de Informação do Câncer  | 14        |
| 5.3 Divulgação dos resultados   | 15        |
| 5.4 Transporte da amostra da APS para o laboratório de referência   | 15        |
| 5.5 Abastecimento e armazenamento dos insumos   | 15        |
| <b>6 CONCLUSÃO</b>  | <b>16</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>  | <b>17</b> |
| <b>ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL</b>   | <b>18</b> |
| <b>ANEXO 2 - TUTORIAL SOBRE CADASTRO DE AMOSTRAS PARA O EXAME DE DNA-HPV (PCR EM TEMPO REAL) E ENCAMINHAMENTO DA REQUISIÇÃO VIA GAL-GAL</b> | <b>26</b> |
| <b>ANEXO 3 - CARTILHA HPV LABORATÓRIO UNADIG/ FIOCRUZ</b>   | <b>31</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O Câncer do Colo do Útero (CCU) permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, apesar de ser uma doença amplamente evitável e altamente tratável quando diagnosticada precocemente. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se a ocorrência de 17.010 novos casos anuais no triênio 2023–2025, no Brasil e 530 no município do Rio de Janeiro (MRJ) o que mantém o CCU como o terceiro tumor mais incidente entre mulheres no país e o quarto na população feminina carioca. Esses dados reforçam a necessidade de aprimorar as estratégias de prevenção e detecção precoce, garantindo maior efetividade e redução da morbimortalidade.

Nas últimas décadas, a evolução das evidências científicas e das recomendações internacionais, especialmente da Organização Mundial da Saúde (OMS), aponta para a **superioridade dos testes moleculares de detecção do DNA do Papilomavírus Humano (HPV) em comparação à citologia convencional**. Esses testes apresentam maior sensibilidade para identificar lesões precursoras, permitindo ampliar o intervalo entre exames, reduzir diagnósticos tardios e aumentar a eficiência das ações de rastreamento, desde que inseridos em um modelo organizado, com definição de população-alvo, periodicidade, busca ativa, monitoramento e cuidado longitudinal.

Em consonância com esse avanço científico, o Ministério da Saúde incorporou ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da **Portaria SECTICS/MS nº 3/2024**, os testes moleculares para detecção do HPV oncogênico, validados internacionalmente para rastreamento do CCU. Posteriormente, a **Portaria Conjunta SAES/SECTICS nº 13/2025 aprovou as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero – Parte I**, orientando gestores e profissionais na transição para um modelo nacional de rastreamento organizado baseado no teste de HPV. A estratégia foi lançada nacionalmente em agosto de 2025, conforme Nota Informativa nº 180/2025, estabelecendo o início da implementação em 1º de setembro de 2025, com expansão progressiva até 2026, priorizando unidades federativas segundo critérios epidemiológicos e operacionais, sendo o Rio de Janeiro, um dos onze municípios selecionados para implantação na primeira fase.

É necessário que a Rede de Atenção à Saúde do município do Rio de Janeiro esteja alinhada com as novas diretrizes nacionais, reorganizando a assistência à pessoas com útero que necessitam realizar o rastreamento para o câncer cervical, além de conduzir aquelas que necessitam de atendimento especializado para outros pontos de atenção. A adoção do teste DNA-HPV representa uma mudança estruturante no modelo de rastreamento, demandando planejamento, qualificação das equipes, ajustes operacionais e monitoramento contínuo.

Este plano operativo tem como objetivo **orientar, padronizar e apoiar a implementação qualificada do novo método de rastreamento no âmbito da Atenção Primária à Saúde e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde**, garantindo segurança, eficiência e integralidade do cuidado às mulheres do município.

**O plano poderá ser ajustado em função de aprimoramentos ou atualizações nos sistemas de informação utilizados, sem prejuízo das diretrizes técnicas estabelecidas.**

## 2 Conceitos relacionados ao rastreamento do câncer de colo uterino

### 2.1 Rastreamento oportunístico versus rastreamento organizado

A incorporação da pesquisa de HPV oncogênico como estratégia de rastreamento do câncer do colo do útero reforça, de maneira ainda mais contundente, a necessidade de sua implementação no âmbito de um **programa de rastreamento organizado**. De maneira diferente do **rastreamento oportunístico**, que depende da procura espontânea das mulheres aos serviços de saúde e resulta em cobertura irregular e seguimento inconsistente, a testagem para HPV exige organização, controle de fluxos e monitoramento longitudinal. Trata-se de uma tecnologia de **alta sensibilidade**, cujo benefício populacional está diretamente relacionado à capacidade do sistema de saúde de identificar, convidar e acompanhar sistematicamente as mulheres elegíveis, garantindo a periodicidade adequada dos exames e a correta estratificação de risco a partir dos resultados obtidos.

#### **Organizar sempre, oportunizar quando for estratégico.**

Nesse contexto, um programa de rastreamento organizado para o câncer do colo do útero deve assegurar o convite ativo e periódico das mulheres, com forte articulação da Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio das equipes de Saúde da Família e dos agentes comunitários de saúde, além do uso de estratégias complementares de comunicação institucional. Aquelas com resultado positivo para HPV oncogênico devem ter garantido, em tempo oportuno, o acesso às etapas subsequentes da linha de cuidado, como a colposcopia, a confirmação diagnóstica e, quando indicado, o tratamento e o seguimento clínico.

A efetividade dessa estratégia depende da existência de uma rede assistencial estruturada, com fluxos pactuados, controle de qualidade dos exames laboratoriais e sistemas de informação capazes de monitorar todo o percurso do cuidado. Somente com elevada cobertura da população suscetível e com a garantia de continuidade assistencial é possível alcançar impacto significativo na redução da incidência e da mortalidade por câncer do colo uterino, objetivo central da adoção do rastreamento baseado na pesquisa de HPV oncogênico.

### 2.2 O rastreamento do CCU no contexto da identidade de gênero

O rastreamento do câncer do colo do útero deve ser orientado pelo princípio da equidade e pelo reconhecimento da diversidade de identidades de gênero, considerando que a presença do colo uterino — e não o gênero registrado ou a identidade de gênero — é o critério clínico relevante para a indicação do rastreamento. Deste modo, **mulheres cisgênero, homens trans e pessoas não binárias com colo uterino** estão suscetíveis à infecção persistente pelo HPV oncogênico e devem ser incluídas nas estratégias de rastreamento organizadas.

Para isso, o cadastro individual qualificado com a informação da identidade de gênero, a busca ativa realizada pelos agentes comunitários de saúde e a oportunização dos

contatos assistenciais são estratégias centrais para ampliar a cobertura do rastreamento, reduzir perdas de seguimento e enfrentar barreiras de acesso historicamente impostas à população LGBTIA+.

### **3 Transição do protocolo de rastreamento do câncer de colo uterino no Município do Rio de Janeiro**

#### **3.1 A implantação do novo teste e a transição metodológica**

No Município do Rio de Janeiro, a implantação ocorrerá de forma gradual, por Área de Planejamento (AP), e, à medida em que a nova tecnologia seja adotada, a realização do exame colpocitológico será descontinuada.

O processo de implementação será escalonado, com **início em fevereiro de 2026** e previsão de conclusão em todo o município **até dezembro de 2026**, e todas as unidades de saúde de cada AP deverão iniciar a utilização do teste DNA-HPV simultaneamente.

#### **Não será permitida a execução concomitante dos dois métodos de rastreamento numa mesma unidade de saúde.**

Para garantir a adequada transição do método citopatológico para o teste molecular, será necessária organização prévia em nível local, de modo a impedir a realização de coletas de exame citopatológico após o início da implementação do teste de HPV.

Antes do início do novo método, recomenda-se o recolhimento dos materiais utilizados no antigo método citopatológico que não serão utilizados durante a aplicação do novo teste. Tal medida requer a realização de uma conferência em todos os consultórios, assegurando que não haverá a possibilidade de utilização de lâminas e outros itens ao longo da realização do exame.

#### **3.2 Orientações práticas para as equipes para a transição organizada do método**

- Identificar a população elegível no território por meio de listas nominais;
- Priorizar, no primeiro ano, pessoas com maior risco de câncer, especialmente mulheres nunca rastreadas;
- Convidar ativamente a população selecionada;
- Monitorar a adesão ao convite;
- Reconvocar pessoas ausentes em no máximo 18 semanas;
- Desenvolver ações de comunicação para informar sobre o exame, incluindo mudança do método, periodicidade, importância do teste e condutas frente aos resultados;
- Monitorar indicadores referentes à periodicidade e à faixa etária do rastreamento.

#### **3.3 Cronograma de transição - PRELIMINAR**

O calendário mensal de implantação da nova metodologia de rastreamento foi estabelecido pela Gerência da Área Técnica do Câncer da Superintendência de Atenção

Primária e está sujeito à alteração conforme necessidade.

| AP                        | INÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO |
|---------------------------|-------------------------|
| 1 unidade na AP 5.3       | Fevereiro/2026          |
| Demais unidades na AP 5.3 | Abril/2026              |
| 3.1 e 3.2                 | Maio/2026               |
| 2.2 e 3.3 e 5.1           | Junho/2026              |
| 2.1 e 5.2                 | Julho/2026              |
| 1.0 e 4.0                 | Agosto/2026             |

## 4 Diretrizes gerais da nova estratégia de rastreamento

### 4.1 Rastreamento organizado

O modelo de rastreamento organizado pressupõe ações para busca ativa da população alvo, rastreamento na periodicidade recomendada, controle do seguimento e monitoramento da qualidade e integralidade do cuidado.

### 4.2 População-alvo

- Pessoas vivendo com útero, de risco padrão, após início da atividade sexual, de 25 a 60\* anos.
- Pessoas com útero, vivendo com o vírus da imunodeficiência humana ou aids e em outras situações de imunodepressão ou imunossupressão\*\*, após início da atividade sexual.

OBS: Caso existam pessoas entre 60 e 64 anos em atraso ou que nunca tenham realizado, deverão realizar o teste DNA-HPV.

\* Considerando pessoas que tenham realizado citopatológico em menos de 36 meses.

\*\* A imunodepressão é uma diminuição da resposta imune ocasionada por doenças, como aids, doença renal crônica e câncer. Imunossupressão é uma diminuição da resposta imune em razão do uso de medicações, como corticóides e imunoterápicos, usados em doenças autoimunes e transplantes de órgãos sólidos ou medula óssea.

### 4.3 Periodicidade

- Pessoas com útero imunocompetentes: a cada 5 anos após resultado negativo do teste de DNA-HPV;
- Pessoas com útero imunossuprimidas: rastreamento a cada 3 anos;
- Pessoas com útero  $\geq$  60 anos: podem ser dispensadas caso possuam pelo menos um teste de DNA-HPV negativo a partir dessa idade;
- Mulheres  $\geq$  60 anos: devem manter o rastreamento enquanto esse for possível e aceitável até 25 anos após de tratamento de NIC2, NIC3 ou Adenocarcinoma in situ.

#### 4.4 Prioridades de convocação

Deve-se seguir a a ordem abaixo, da maior para a menor prioridade:

- Mulheres de 30 a 49 anos com atraso no rastreamento citopatológico há mais de 36 meses ou que nunca realizaram;
- Mulheres de 50 a 64 anos com atraso >36 meses ou que nunca realizaram;
- Mulheres de 30 a 49 anos, independentemente da história anterior de rastreamento;
- Mulheres de 25 a 29 anos que nunca realizaram o rastreamento citopatológico.

É essencial monitorar sistematicamente as pessoas que compareceram e não compareceram ao rastreamento, a fim de garantir a reconvocação em até 18 semanas.

#### 4.5 Aconselhamento prévio ao teste de DNA-HPV

O aconselhamento deve ser realizado pelo profissional responsável pela oferta do teste. Cabe ao profissional, médico ou enfermeiro, esclarecer que trata-se de um exame de rastreio para o vírus do HPV, e que um resultado positivo não significa necessariamente lesão precursora ou câncer.

Além disso, deve-se orientar sobre a periodicidade de rastreio e o seguimento, considerando a necessidade de investigação complementar quando indicado.

#### 4.6 Coleta do material e realização do exame

O procedimento de coleta cervical é realizado nos mesmos sítios anatômicos da citopatologia, utilizando espátula de Ayres e escova cervical, para coleta de material celular de ectocérvice e endocérvice, respectivamente. A coleta do teste deve ser realizada por enfermeiros e médicos que conheçam a nova metodologia e tenham sido treinados por suas referência técnicas, a fim de garantir o armazenamento e o manuseio adequado do material.

O material coletado será utilizado tanto para o processamento do DNA-HPV, quanto para citologia reflexa, quando indicada. Dessa forma, não será necessária nova coleta na APS nos casos indicados para a citologia reflexa.

#### 4.7 Aconselhamento pós teste - condutas a partir dos resultados

Caso o rastreamento seja realizado inadvertidamente antes dos 25 anos, qualquer resultado com presença de qualquer tipo de HPV não deve ser considerado, e a pessoa deve ser orientada sobre a história natural da infecção pelo vírus e reiniciar o rastreamento aos 25 anos.

Profissionais da APS devem estar aptos a:

- Interpretar corretamente os resultados do teste DNA-HPV;
- Comunicar de forma adequada e humanizada;
- Realizar os encaminhamentos para investigação diagnóstica conforme protocolos;
- Acionar a regulação nos casos indicados, conforme fluxos estabelecidos;

Os quadros a seguir resumem as condutas após a obtenção do resultado do teste de DNA-HPV oncogênico.

**Quadro 1: Resultados do teste molecular de DNA-HPV oncogênico e conduta inicial para população sob risco padrão.**

| RESULTADO  | CONDUTA  |
|--|--|
| Não detectado  | Repetir em 5 anos  |
| HPV 16 ou 18   | Solicitar colposcopia (CONSULTA EM GINECOLOGIA — PATOLOGIA CERVICAL) |
| HPV não 16 ou 18 (outros tipos oncogênicos)  | Aguardar resultado da citologia reflexa                              |
| HPV não 16 ou 18 recorrente ( 3 resultados positivos com citologia reflexa negativa) | Solicitar colposcopia  |

Fonte: Elaboração própria com base nas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I – Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico, 2025.

**Quadro 2: Resultados do teste molecular de DNA-HPV oncogênico e conduta inicial para população imunossuprimida.**

| RESULTADO                       | CONDUTA               |
|---------------------------------|-----------------------|
| Não detectado                   | Repetir em 3 anos     |
| HPV oncogênico de qualquer tipo | Solicitar colposcopia |

Fonte: Elaboração própria com base nas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I – Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico, 2025.

**Quadro 3: Resultados da citologia reflexa e conduta inicial.**

| RESULTADO   | CONDUTA  |
|---|--|
| Células atípicas de significado indeterminado, escamosas, glandulares ou de origem indefinida | Solicitar colposcopia (CONSULTA EM GINECOLOGIA — PATOLOGIA CERVICAL) |
| Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL)  |  |
| Lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL)   |  |
| Adenocarcinoma in situ  |  |
| Carcinoma invasor   |  |
| Negativo  | Repetir teste de DNA-HPV em 1 ano                                    |

Fonte: Elaboração própria com base nas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I – Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico, 2025.

## 4.8 Investigação Diagnóstica

**Quadro 4: Investigação diagnóstica do câncer de colo do útero a partir do rastreamento pelo Teste do DNA-HPV**

| INDICAÇÕES CLÍNICAS  | CONDUTA  |
|--|--|
| Resultado do Teste de DNA-HPV oncogênico 16 ou 18 detectado  | Solicitar colposcopia (CONSULTA EM GINECOLOGIA — PATOLOGIA CERVICAL) |
| Resultado do Teste de DNA-HPV oncogênico não 16 ou 18 (outros tipos oncogênicos) detectado e resultado da citologia reflexa sendo: células atípicas de significado indeterminado, escamosas, glandulares ou de origem indefinida, Lesão Intraepitelial Escamosa de Baixo Grau (LSIL), Lesão Intraepitelial Escamosa de Alto Grau (HSIL), adenocarcinoma in situ ou carcinoma invasor |  |
| Sequência de três resultados do Teste de DNA-HPV não 16 ou 18 positivos seguidos de citologia reflexa negativa;  |  |
| Resultado do Teste de DNA-HPV oncogênico, qualquer tipo positivo em população imunossuprimida  |  |
| Pessoas com anormalidades ao exame ginecológico (especular ou toque vaginal) que sugiram clinicamente câncer e/ou impeçam a coleta do Teste de DNA HPV oncogênico, exemplo de tumores sangrantes   |  |

Fonte: Elaboração própria com base nas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I – Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico, 2025.

## 4.9 Monitoramento da vacinação contra HPV

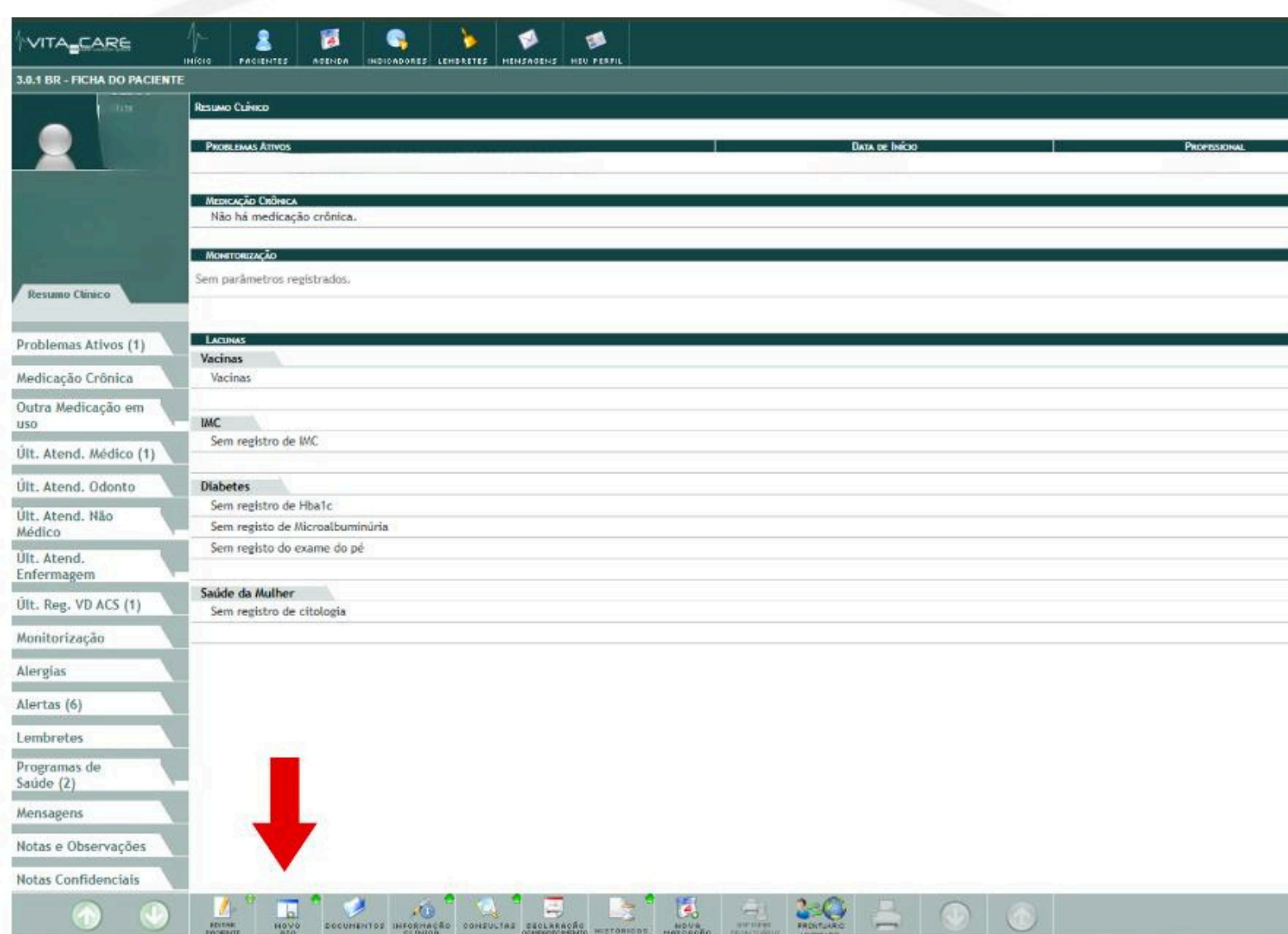
As equipes devem:

- Monitorar a cobertura vacinal da população alvo, conforme recomendações do Programa Nacional de Imunizações;
- Identificar e realizar busca ativa de não vacinados (número e proporção);
- Verificar a disponibilidade de estoque da vacina na unidade;
- Estimular a vacinação com ações de promoção em saúde na unidade, nas escolas e nos territórios.

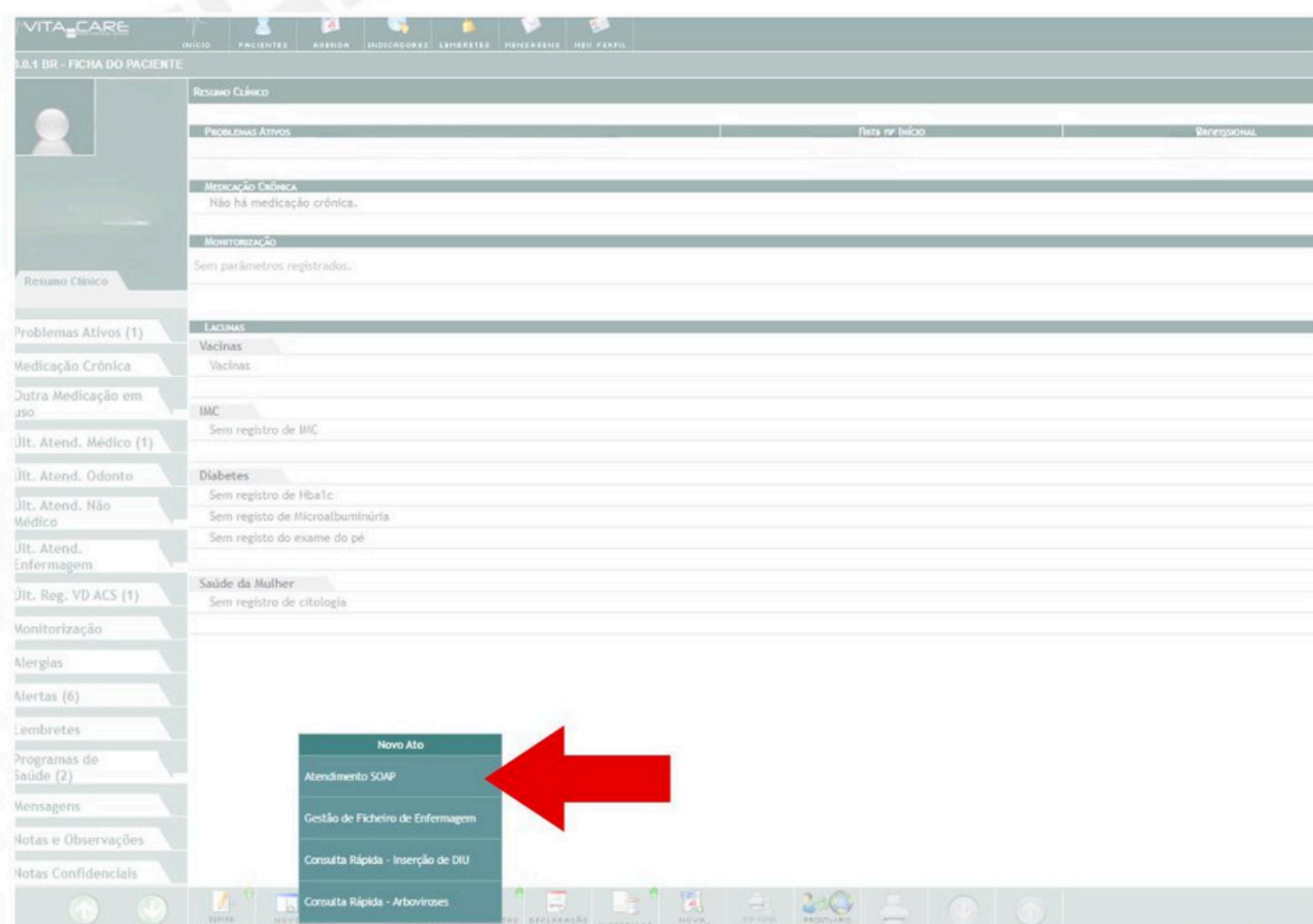
#### 4.10 Registro no prontuário eletrônico

O registro da solicitação no vitacare deve seguir a orientação das capturas de tela abaixo.

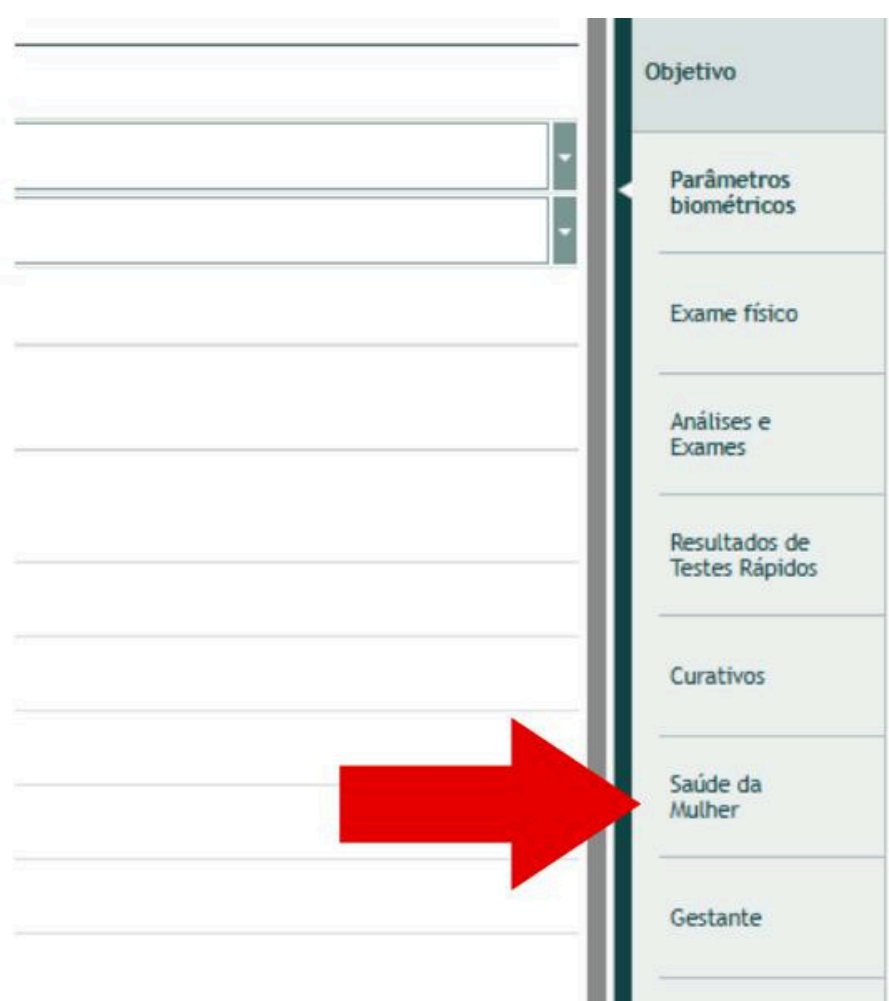
- Clicar em "Novo ato"



- Atendimento SOAP



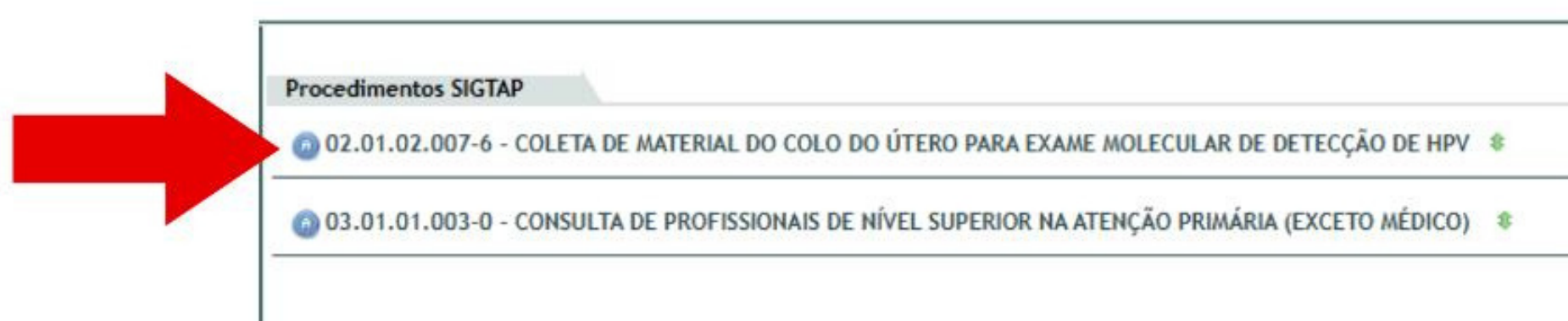
- Após registrar a história clínica em "Subjetivo", em "Objetivo", abrir a aba "Saúde da Mulher"



- Em "Exame ginecológico", marcar com "sim" para a pergunta "Coleta de material para detecção de HPV?"

A screenshot of the 'Exame ginecológico' form. The form contains several fields with radio buttons and date pickers. A red arrow points to the 'Coleta de material para detecção de HPV?' field, where the 'Sim' radio button is selected. Other fields include 'Vulva e Vagina', 'Exame clínico do colo do útero', 'Colo do útero: Toque', 'Citologia', 'Data última menstruação', 'Cotirragias', 'Resultado da citologia', 'Data do resultado', 'Data do resultado (Detecção HPV)', and 'Resultado Exame Molecular de detecção de HPV'.

- Ao encerrar a consulta, automaticamente será gerado o Procedimentos SIGTAP: 02.01.02.007-6 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DO ÚTERO PARA EXAME MOLECULAR DE DETECÇÃO DE HPV



## 5 Gestão da amostra, logística e laboratórios de referência

Após a coleta, o frasco deve ser fechado com cuidado, lembrando que o material está em meio líquido. Em seguida, é necessário conferir as informações e identificar corretamente o frasco. Cada amostra deve ser acondicionada em caixa apropriada para transporte de material biológico ou em caixa isotérmica, devidamente identificada com o símbolo de substância biológica categoria B (UN3373), mantendo-se em temperatura ambiente.

Cada frasco deve ser enviado junto com a respectiva requisição impressa. O material deve permanecer em temperatura ambiente, respeitando a temperatura máxima de 37°C, e deve ser protegido de calor excessivo e da exposição direta à luz.

As amostras serão encaminhadas para o laboratório UNADIG/FIOCRUZ, que será responsável por realizar o processamento molecular e, quando for necessária a citologia reflexa.

Inicialmente, dois sistemas deverão ser utilizados para registro da solicitação de exames:

- GAL-RJ (para solicitação e verificação do resultado do exame molecular HPV-PCR) - Orientamos que seja utilizada a plataforma **MEDIREC**, que realizará a **integração** com o GAL, automatizando desta forma, muitas etapas de solicitação do exame e facilitando todo processo de informação; e
- SISCAN (para solicitação e verificação do resultado da citologia reflexa)

OBS: Ainda que a usuária não necessite da realização da citologia reflexa (ver indicações na sessão "RESULTADOS"), neste momento, faz-se necessário que o profissional cadastre o exame colhido no SISCAN.

### 5.1 GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Para garantir a adequada integração da APS com o laboratório responsável pela leitura dos testes (UNADIG), a solicitação dos exames deverá ser realizada via GAL-RJ.

Para utilização da plataforma MEDIREC nesta etapa, veja o Tutorial Medirec GAL HPV (ANEXO 1).

Para inserção manual, seguir os procedimentos previstos no documento “Tutorial Completo de Cadastro do Exame de HPV e Encaminhamento de Amostras via GAL-GAL” (ANEXO 2).

A identificação padronizada é parte essencial da segurança laboratorial. A APS deverá:

- Imprimir a etiqueta gerada pelo GAL;
- Fixar a etiqueta no frasco verticalmente, sem dobras, sem sobreposição e sem comprometer a rosca;
- Verificar a aderência completa da etiqueta ao frasco.

### 5.2 SISCAN – Sistema de Informação do Câncer

- Acessar o SISCAN;
- Emitir a requisição do exame citopatológico do colo do útero;

- A unidade Prestadora do exame a ser utilizada na requisição do SISCAN deverá ser, única e exclusivamente, UNIDADE DE APOIO AO DIAGNOSTICO UNADIG FIOCRUZ RJ;
- A guia de requisição emitida no SISCAN deverá ser encaminhada junto com a requisição GAL.

### 5.3 Divulgação dos resultados

Os resultados do teste de DNA-HPV serão disponibilizados no GAL-RJ em até 48 horas. Nos casos em que for necessária a citologia reflexa, o resultado do teste de DNA-HPV só será disponibilizado no GAL-RJ após o fim do processamento da citologia. O resultado da citologia reflexa será registrado no SISCAN.

Para instruções acerca do uso do SISCAN, acessar o instrutivo disponível em: [Instrutivo Carioca SISCAN](#).

### 5.4 Transporte da amostra da APS para o laboratório de referência

Cada unidade deverá seguir o fluxo logístico definido pela Área de Planejamento (AP) que deve respeitar os seguintes pontos:

- Coleta realizada na APS → identificação e acondicionamento imediato;
- Armazenamento temporário em local designado, seguro e identificado para material biológico;
- Transporte para o UNADIG por meio da logística institucional e dias definidos pela AP;
- O transporte deve ser garantido em um tempo máximo de 07 dias;
- Conferir Anexo 3 - “CARTILHA HPV LABORATÓRIO UNADIG/ FIOCRUZ”.

### 5.5 Abastecimento e armazenamento dos insumos

O abastecimento das unidades se dará a partir da solicitação realizada pelos **farmacêuticos das unidades de atenção primária e policlínicas**. Os pedidos devem ser destinados ao Núcleo de Assistência Farmacêutica Regional (NAF-CAP) que prosseguirá com a validação das solicitações, importação e triagem das planilhas no sistema da TPC.

O armazenamento dos kits de coleta deve ser realizado na farmácia, sob vigilância frequente da data de validade e do estoque. O ponto de ressuprimento dentro da unidade deve ser alinhado com o RT de enfermagem. A entrega dos insumos às unidades ocorre conforme o cronograma de entregas da TPC.

- Dados do teste:
  - Nome padronizado do item: KIT COLETA CELLPRESERV COM ESPÉCULO\*
  - Descrição detalhada: Kit coleta contendo solução fixadora a base de metanol, espéculo siliconado, escova e espátula plástica para coleta de amostras biológicas para citologia líquida.
  - Kit composto por:
    - 1 espéculo vaginal collin, tamanho M, apresentando largura de 28 mm, comprimento da valva 112 mm e comprimento total 156 mm;

- 1 escova cervical, resistente, atóxica, com cerdas macias, fabricada em nylon no formato cônico, tendo a ponta protegida com silicone de grau médico. Através de um eixo de aço inox, a escova está firmemente aderida na haste plástica. Comprimento total de 18,2 cm;
  - 1 espátula de Ayre, plástica com 19 cm de comprimento;
  - 1 frasco, com tampa rosca, com 18 ml de solução preservante à base de metanol.
- Forma de acondicionamento: Caixa com 100 unidades
  - Unidade de Estocagem: Peça
  - Aplicação: Coleta de material cérvico-uterino para a detecção do HPV através do rastreamento organizado do câncer do colo do útero utilizando teste molecular para detecção de DNA-HPV oncogênico.
  - Código do Material: 65155824249
  - Almoxarifado: 19182
  - Incluir mais uma linha e acrescentar o Kit, seguindo o padrão do código do material e especificação.

**O espécúlo pertencente ao kit deverá ser utilizado apenas para coleta do exame. Para outras indicações (ex: exame especular) deve-se utilizar o espécúlo adquirido separadamente para esta finalidade. UM KIT JAMAIS PODERÁ SER ABERTO PARA USO EXCLUSIVO DO ESPÉCULO.**

## 6 Conclusão

Diante das recentes atualizações nas diretrizes nacionais e da necessidade de implementação gradual das mudanças propostas, torna-se imprescindível a ampla compreensão, o adequado domínio técnico e a efetiva divulgação das novas orientações, de modo a subsidiar uma prática clínica qualificada e alinhada às evidências atuais. Ressalta-se, ainda, a importância de que a temática seja incorporada às ações de educação em saúde, contemplando não apenas os profissionais da rede de atenção, mas também a população, favorecendo o entendimento da nova rotina assistencial e o adequado acompanhamento em saúde.

Nesse contexto, esta Secretaria, por meio do presente Plano Operacional, reforça os principais aspectos necessários à implementação do teste DNA-HPV no Município do Rio de Janeiro e reafirma seu compromisso com a construção de um processo pautado na equidade, na organização da rede e na garantia do acesso integral à saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC. Testagem Molecular para Detecção de HPV e rastreamento do câncer do colo do útero [Internet]. [cited 2024 Jul 14]. Available from:<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2024/testagem-molecular-para-deteccao-de-hpv-e-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero/view>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde - SECTICS. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS. Coordenação-Geral de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede – DIDEPRE/CONPREV/INCA/CGPCDT. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I - Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico, 2025.

PORTARIA SECTICS /MS N° 3, DE 7 DE MARÇO DE 2024. Torna pública a decisão de incorporar, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, os testes moleculares para detecção de HPV oncogênico, por técnica de amplificação de ácido nucléico baseada em PCR, com genotipagem parcial ou estendida, validados analítica e clinicamente segundo critérios internacionais para o rastreamento do câncer de colo de útero em população de risco padrão e conforme as Diretrizes do Ministério da Saúde.

PORTARIA CONJUNTA SAES/SECTICS N° 13 , DE 29 DE JULHO DE 2025. Aprova as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo do Útero: Parte I - Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV Oncogênico.

RIO DE JANEIRO (RJ). Secretaria Municipal de Saúde. Subsecretaria Geral. Protocolo de Regulação Ambulatorial — Oncologia / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro— Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2025. -- (Série Especialidades)

# ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.



## MediRec - GAL - HPV

05/04/2026



### Acessar o módulo de encaminhamento GAL/HPV

The screenshot displays the MediRec software interface. At the top, there's a navigation bar with 'SISREG - Solicitação' and 'Arquitetura: Brasileira'. Below this, there are buttons for 'Filtros', 'Enviar Arquivos', and 'Novo Registro'. The main area is divided into two columns. The left column shows a list of patients with columns for 'Paciente', 'Idade', 'CNS', and 'Procedimento'. The right column shows a search menu with various options, including 'GAL - Solicitação' which is highlighted with a red box. Below the search menu, there's a table with columns for 'Paciente', 'Idade', 'CNS', 'Procedimento', 'Qual...', 'Situação', and 'Ações'. The table contains several rows of patient data, including names like 'RITA.DECASSIACO...', 'CAROLINA.MALVEL...', and 'ROSANA.AZEVEDO...'. The interface also shows a user profile for 'TAREK' in the top right corner.



## ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

### Criar um novo Registro

| Nome           | CHS             | Male    | Age | Disease                 | IA        | Situation               | Requisition  | Ações |
|----------------|-----------------|---------|-----|-------------------------|-----------|-------------------------|--------------|-------|
|                |                 |         |     | PAPILOMAVIRUS HUMANO... |           |                         |              | Abri  |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 |         |     |                         | Concluído |                         |              | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 40 anos |     | TUBERCULOSE             | Concluído |                         |              | Abri  |
|                |                 |         |     | PAPILOMAVIRUS HUMANO... |           |                         |              | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  |     | TUBERCULOSE             |           | Login ou senha inválido |              | Abri  |
|                |                 |         |     |                         |           |                         |              | Abri  |
|                |                 |         |     |                         |           |                         |              | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos |     | ANAPLASMOSE             |           |                         |              | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 33 anos |     | ARENAVIRUS              |           |                         |              | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  |     | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215002591 | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos |     | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215002590 | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 5 anos  |     | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215001986 | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  |     | HEPATITES VIRAIS        |           | Enviado                 | 260215001985 | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos |     | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001984 | Abri  |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos |     | HANSENÍASE              |           | Enviado                 | 260215001983 | Abri  |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 | 26 anos |     | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001777 | Abri  |
| PACIENTE TESTE | 123456789012345 | 26 anos |     | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001776 | Abri  |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 | 40 anos |     | TUBERCULOSE             | Concluído |                         |              | Abri  |

### Escolher HPV e clicar próximo

**Novo Registro**

Qual exame você precisa solicitar?

Escolha um tipo para iniciar o formulário.

## ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

### O formulário

The screenshot displays the 'Novo Registro' (New Record) form in the MEDIREC system. The form is divided into several sections:

- Requisição (Request):**
  - Requisitante (Requester):**
    - Unidade: SMS-CMS VILA DO JOAO AP 31
    - CNES: 5476644
    - Usuário da unidade: Selezione...
    - Nome do Profissional de Saúde: TAREK NABAA
    - Reg. Conselho/Matrícula: COREN-000000
    - CNS Prof. de Saúde: 0000000000000000
  - Dados da solicitação (Request Data):**
    - Data da solicitação: 04/07/2026
    - Configuração fixa: Finalidade: Investigação | Descrição: IST
- Paciente (Patient):**
  - Identificação (Identification):**
    - CPF do Paciente: 00000000000
    - CNS do Paciente: 0000000000000000
    - Paciente: [Empty field]
    - Nome da Mãe: [Empty field]
    - Sexo: Selezione...
    - Data de nasc.: mm/dd/yyyy
    - Tipo Paciente: Selezione...
    - Raça/Cor: Selezione...
    - Nacionalidade: Selezione...
  - Documentos (Documents):**
    - Documento 1 do Paciente: Tipo... Número
    - Documento 2 do Paciente: Tipo... Número
  - Endereço (Address):**
    - Logradouro: [Empty field]
    - Número: [Empty field]
    - Complemento: [Empty field]
    - Ponto de referência: [Empty field]
    - Bairro: [Empty field]
    - CEP: 00.000-000
    - Município: RIO DE JANEIRO
    - País: BRASIL
    - Zona: Selezione...
    - Telefone: (00)0000-0000

The background shows a list of patients with names like 'PACIENTE TESTE' and various identification numbers, with 'Abrir' (Open) buttons next to each entry.

VERSÃO 4

## ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

### O formulário

The screenshot shows the 'Novo Registro' form in the MediRec system. It is divided into several sections:

- Requisição (Green box):** Includes fields for 'Unidade', 'CNS', 'Unidade da unidade', 'Nome do Profissional de Saúde', 'Reg. Conselho/Medicina', 'CNS-Prof. de Saúde', 'Especialidade', 'Data de solicitação', and 'Configuração fila'.
- Paciente (Pink box):** Includes fields for 'Identificação', 'CPF do Paciente', 'CNS do Paciente', 'Nome da Mãe', 'Sexo', 'Data de nasc.', 'Tipo Paciente', 'Raça/Cor', 'Nacionalidade', 'Documento 1 do Paciente', 'Documento 2 do Paciente', 'Endereço', 'Logradouro', 'Número', 'Complemento', 'Tipo de residência', 'Bairro', 'CEP', 'Município', 'País', 'Zona', and 'Telefone'.
- Informações clínicas (Red box):** Includes 'Dados clínicos gerais', 'Agravamento', 'MATERIAL CLÍNICO', 'Detalhes do agravo', 'Caso', 'Material Clínic', and 'Diagnóstico'.
- Amostras (Red box):** Includes 'Amostra 1', 'Material Biológico', 'Subst. ambiental', 'Data de Coleta', and 'Pesquisas/Exames'.
- Buttons (Orange box):** 'Salvar' and 'Enviar' buttons at the bottom right.

O MediRec puxa automaticamente os dados do profissional logado, e todos os campos são editáveis.

Os dados do pacientes podem ser buscados por CNS. Caso o paciente esteja registrado no MediRec os campos serão preenchidos após apertar o botão *Buscar por CPF/CNS*

O MediRec pre-configura as informações clínicas.

O botão Salvar grava os dados preenchidos. Caso falta informações MediRec salva e sinaliza. Caso esteja tudo completo, MediRec salva e ativa o botão Enviar.



VERSAL

## ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

### Enviar

**Enviar**

Bairro CEP Município País Zona Telefone

00.000-000 RIO DE JANEIRO BRASIL Seleção... (00)0000-0000

**Informações clínicas**

**Dados clínicos gerais**

Agravadoença Data 1ª sintomas

PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) mm/dd/yyyy

**Detalhes do agravo**

Caso Material Clínico

Diagnóstico IN - Amostra "in natura"

**Amostras** Adicionar Amostra

O formulário rápido fixa os campos constantes do agravo e mantém apenas os campos variáveis editáveis.

**Amostra 1** Remover

Material Biológico Amostra (1-20 ou U) Material Clínico

Swab endocervical U IN - Amostra "in natura"

Data da Coleta mm/dd/yyyy

Pesquisas/Exames HPV - Biologia Molecular: HPV, Biologia Molecular - PCR em Tempo Real

Enviar

Clicar no botão Enviar, encaminha para GAL e faz a triagem

### Imprimir as etiquetas e a requisição

GAL - Solicitação

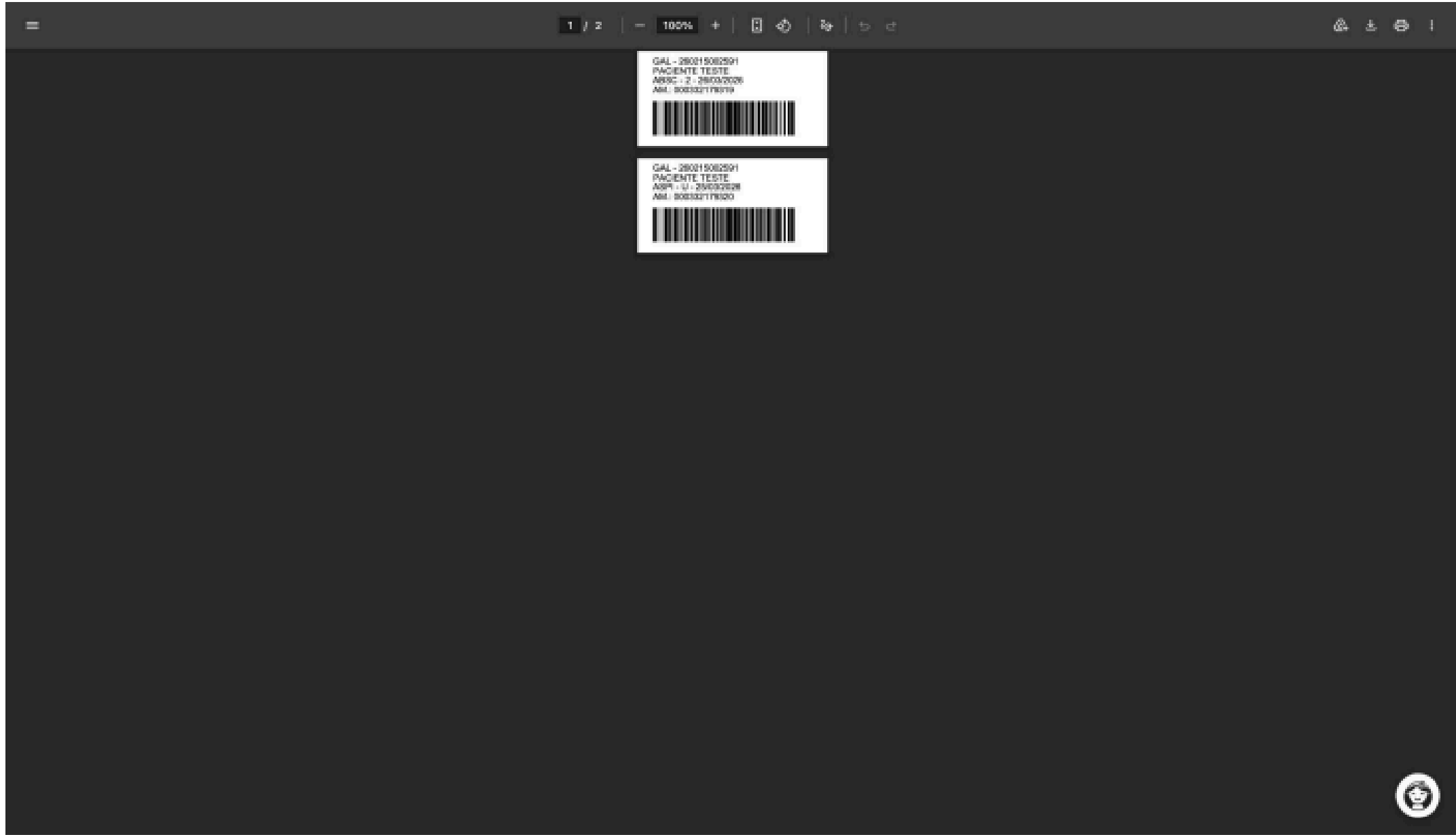
Filtros Enviar Arquivo Novo Registro

| Nome           | CNS             | Idade   | Agravo                  | IA        | Situação                | Requisição   | Ações |
|----------------|-----------------|---------|-------------------------|-----------|-------------------------|--------------|-------|
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 |         | PAPILOMAVIRUS HUMAND... | Concluído |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 40 anos | TUBERCULOSE             | Concluído |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  | TUBERCULOSE             |           | Login ou senha inválido |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | ANAPLASMOSE             |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 33 anos | ARENAVÍRUS              |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215002591 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215002590 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 5 anos  | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215001986 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  | HEPATITES VIRAIS        |           | Enviado                 | 260215001985 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001984 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | HANSENÍASE              |           | Enviado                 | 260215001983 | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 | 26 anos | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001777 | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123456789012345 | 26 anos | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001776 | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 | 40 anos | TUBERCULOSE             | Concluído |                         |              | Abrir |

Após o tempo de sincronização (alguns segundos), o MediRec libera a impressão das etiquetas e da requisição.

# ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

## As etiquetas



## A requisição

The screenshot displays a medical requisition form in a web application. The form is divided into several sections:

- Paciente:** Includes patient name (PACIENTE TESTE), date of birth (29/03/2028), and address (RIO DE JANEIRO).
- Requisição:** Includes the name of the requesting physician (SUS) and the date of the requisition (28/03/2028).
- Informações Clínicas:** Includes the patient's name (AMPLASMOSE) and the reason for the requisition (Avaliação de Vagão de Dengue).
- Medicamentos:** A table listing medications used by the patient.
- Exames/Exames:** A table listing the tests to be performed, including:
 

| Exame  | Metodologia                          | Material | Localização | Amostra | Material Clínico         | Data da Coleta | Hora da Coleta | Usuário | Nome | Data de Início do Uso |
|--|--------------------------------------|----------|-------------|---------|--------------------------|----------------|----------------|---------|------|-----------------------|
| Substâncias, Biologia Molecular - PCR - Aspirado - Amostra Única | PCR - Reação em Cadeia de Polimerase | Aspirado | Única       | Única   | DN - Amostra "in natura" | 25/03/2028     |                |         |      |                       |
| Bactérias - DETB - Aspirado - Amostra Única                      | Definição de Testes Rápidos          | Aspirado | Única       | Única   | DN - Amostra "in natura" | 25/03/2028     |                |         |      |                       |
| Arbovírus (ZDC) - RTTR - Abscasso - Amostra 2 - AbdoMen          | RT-PCR em tempo real                 | Abscasso | AbdoMen     | 2       | DN - Amostra "in natura" | 28/03/2028     |                |         |      |                       |

The interface also features a sidebar on the left with navigation options and a print dialog box on the right with options for destination (Save as PDF), pages (All), and layout (Portrait).

## ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

### Usar a Requisição SISCAN

**Ministério da Saúde** Emissão: 28/03/2026  
Hora: 14:25:15  
Página: 1  
UF: RJ

**SISCAN - Sistema de Informação do Câncer**

**Requisição do Exame Citopatológico de Colo de Útero**

Unidade de Saúde: SMS CP SAMUEL PENHA VALLE AP 53

CNES da Unidade de Saúde: 6983851 Município/UF: RIO DE JANEIRO/RJ

Prestador de Serviço: [REDACTED] Município/UF: RIO DE JANEIRO/RJ

CNES do Prestador de Serviço: [REDACTED] Data de Nascimento: [REDACTED]

Cartão SUS: [REDACTED] Sexo: Feminino

Nome: [REDACTED] Nº do Prontuário: [REDACTED]

Apelido: [REDACTED]

Nº do Protocolo: [REDACTED] Raça/Cor: PRETA

Nome da Mãe: [REDACTED] Nacionalidade: BRASILEIRO

CPF: [REDACTED] Bairro: SANTA CRUZ

Escolaridade: [REDACTED] UF: RIO DE JANEIRO

Logradouro: [REDACTED] CEP: [REDACTED]

Município: RIO DE JANEIRO Telefone: [REDACTED]

Complemento: CASA 3

Ponto de Referência: [REDACTED]

**ANAMNESE**

MOTIVO EXAME: Rastreamento

FEZ EXAME PREVENTIVO ANTERIORMENTE? Sim

QUANDO FEZ O ÚLTIMO PREVENTIVO? Ano: 2025

USA DIU? Não

JÁ FEZ TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA? Não

ESTÁ GRAVIDA? Não

DATA DA ÚLTIMA MENSTRUÇÃO: Não Sabe/Não Lembra

USA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL? Não

TEM OU TEVE ALGUM SANGRAMENTO APÓS RELAÇÃO SEXUAL? Sim

USA HORMÔNIO? Não

TEM OU TEVE ALGUM SANGRAMENTO APÓS A MENOPAUSA? Não/Não Sabe/Não Lembra/Não Está na Menopausa

**EXAME CLÍNICO:**

INSPEÇÃO DO COLO: Alterado

SINAIS SUGESTIVOS DE DST? Não

**DADOS DA COLETA**

Data de Coleta: 28/03/2026

Responsável: [REDACTED]

Conselho: [REDACTED]

## ANEXO 1 - TUTORIAL MEDIREC PARA O CADASTRO DE AMOSTRAS DNA-HPV VIA GAL.

### Enviar Arquivo

The screenshot shows the GAL interface with the 'Enviar Arquivo' button highlighted in a red box. The interface includes a header with navigation icons and a main table with columns: Nome, CNB, Idade, Agravos, IA, Situação, Requisição, and Ações. The table contains several rows of patient records with various medical conditions and statuses.

| Nome           | CNB             | Idade   | Agravos                 | IA        | Situação                | Requisição   | Ações |
|----------------|-----------------|---------|-------------------------|-----------|-------------------------|--------------|-------|
|                |                 |         | PAPILOMAVIRUS HUMAND... |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 |         |                         | Concluído |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 40 anos | TUBERCULOSE             | Concluído |                         |              | Abrir |
|                |                 |         | PAPILOMAVIRUS HUMAND... |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  | TUBERCULOSE             |           | Login ou senha inválido |              | Abrir |
|                |                 |         |                         |           |                         |              | Abrir |
|                |                 |         |                         |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | ANAPLASMOSE             |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 33 anos | ARENAVIRUS              |           |                         |              | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215002591 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215002590 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 5 anos  | ANAPLASMOSE             |           | Enviado                 | 260215001986 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 0 anos  | HEPATITES VIRAIS        |           | Enviado                 | 260215001985 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001984 | Abrir |
| PACIENTE TESTE |                 | 26 anos | HANSENÍASE              |           | Enviado                 | 260215001983 | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 | 26 anos | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001777 | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123456789012345 | 26 anos | TUBERCULOSE             |           | Enviado                 | 260215001776 | Abrir |
| PACIENTE TESTE | 123459023453456 | 40 anos | TUBERCULOSE             | Concluído |                         |              | Abrir |

### Definir HPV

The screenshot shows the 'Enviar Arquivo' dialog box overlaid on the GAL interface. The dialog box has three steps highlighted with red boxes and numbers: 1. 'HPV' selected in the 'Tipo' dropdown; 2. 'Selecionar Arquivo' button; 3. 'Enviar' button.

**Enviar Arquivo**

Tipo: Tuberculose **HPV** 1

Arquivo: **Selecionar Arquivo** 2

Cancelar **Enviar** 3

1. Escolher a opção HPV
2. Selecionar o PDF ou a foto da Requisição SISCAN
3. Enviar

## ANEXO 2 - TUTORIAL SOBRE CADASTRO DE AMOSTRAS PARA O EXAME DE DNA-HPV (PCR EM TEMPO REAL) E ENCAMINHAMENTO DA REQUISIÇÃO VIA GAL-GAL

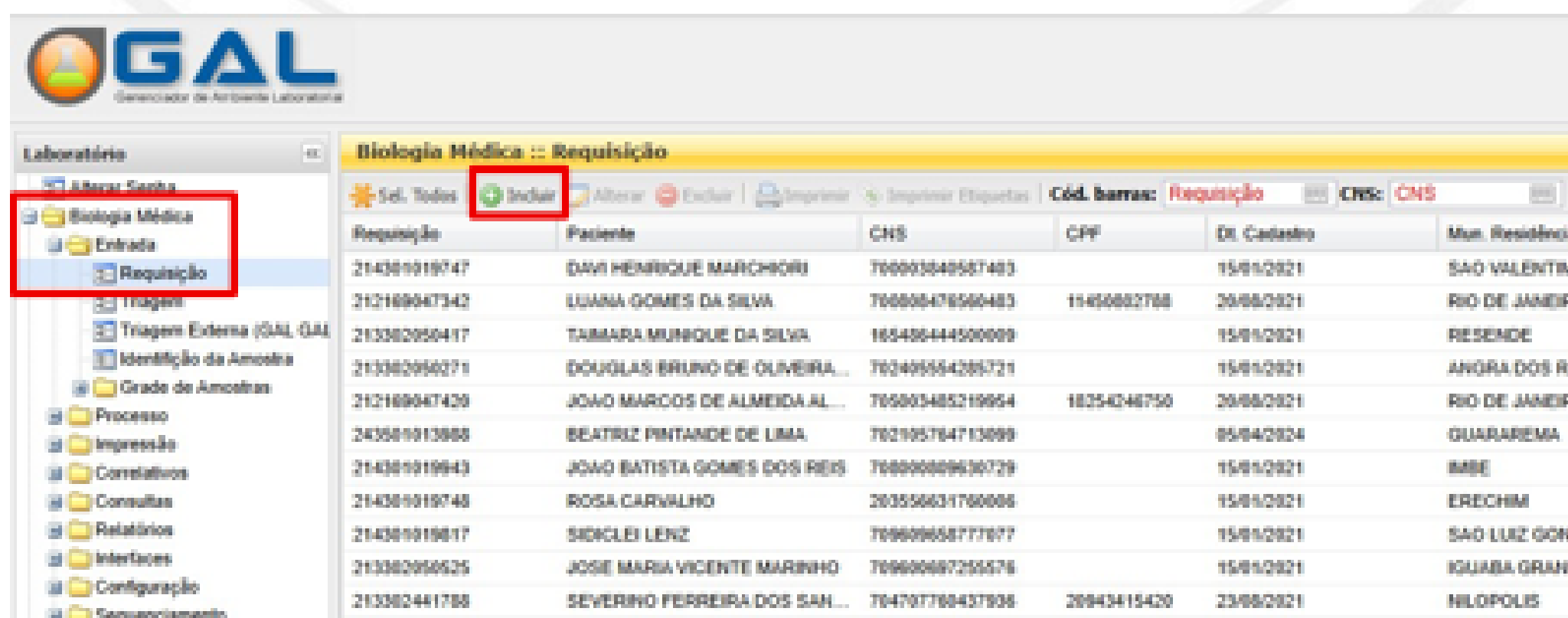
1. Acessar a plataforma GAL e inserir as informações de “Usuário, Senha, Módulo e Laboratório”. Em seguida, clicar em “Entrar”.



Cada área de planejamento possui uma "unidade pólo", que deverá ser selecionada na aba “Laboratório” no momento do login. Isto faz parte do procedimento para integração GAL-GAL e não prejudicará o monitoramento referenciado por cada unidade.

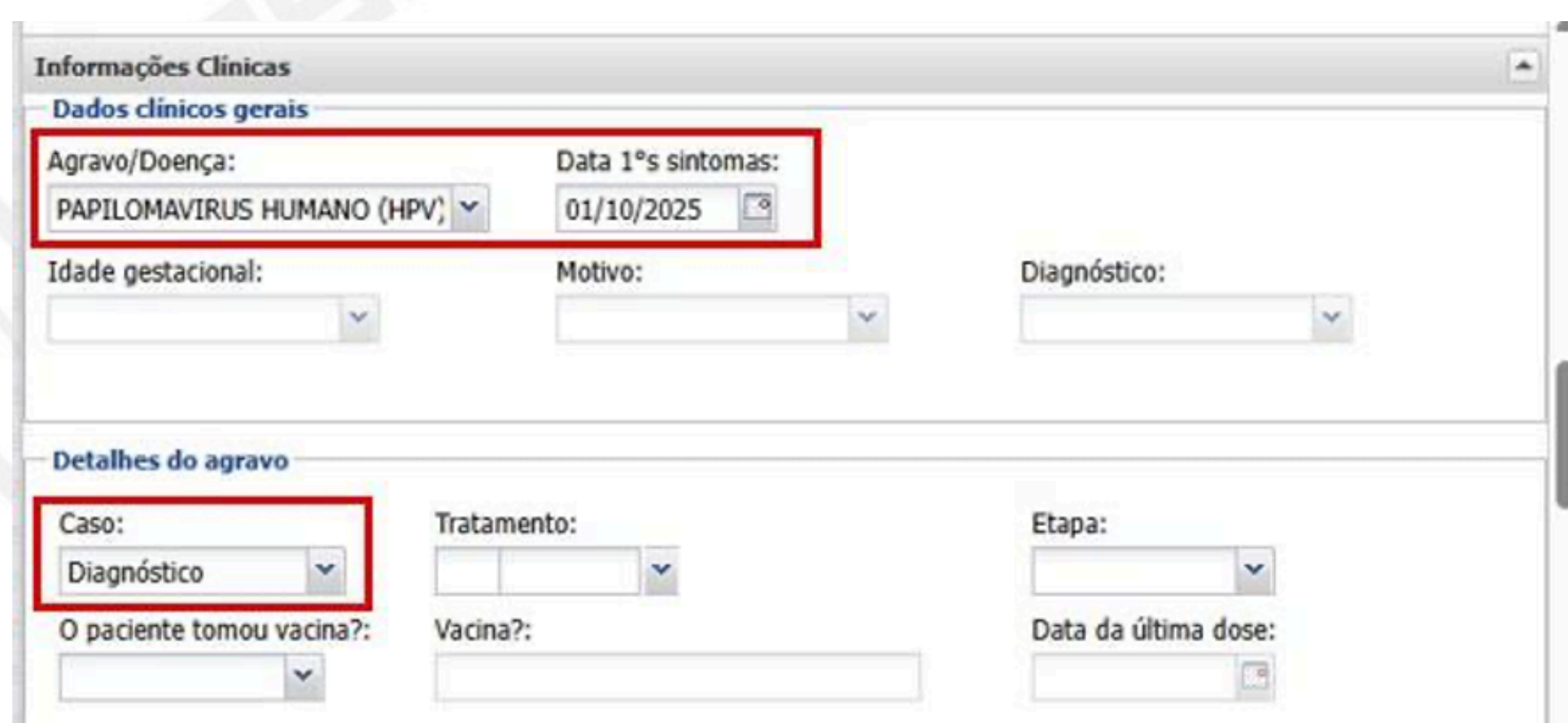
- AP 10: CF MEDALHISTA OLÍMPICO MAURÍCIO SILVA
- AP 21: CMS PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES
- AP 22: CMS HEITOR BELTRÃO
- AP 31: CMS AMÉRICO VELOSO
- AP 32: CMS MILTON FONTES MAGARÃO
- AP 33: CF MANOEL FERNANDES DE ARAUJO
- AP 40: CMS JORGE SALDANHA BANDEIRA DE MELLO
- AP 51: CF FAIM PEDRO
- AP 52: CF DAVID CAPISTRANO FILHO
- AP 53: CF ALICE DE JESUS REGO

2. Acessar a aba “Biologia Médica > Entrada > Requisição”. Após, clicar em “Incluir”.



3. Na janela “**Incluir**”, dentro da aba de Requisição, faça o preenchimento **obrigatório** das informações abaixo:

- **Unidade de Saúde:** Incluir o nome da unidade de saúde que está realizando o cadastro do paciente/amostra no GAL.
- **Nome do Profissional de Saúde:** Incluir o nome do profissional de saúde que está realizando o cadastro do paciente/amostra no GAL.
- **Reg. Conselho/Matrícula:** Adicionar o número de registro do conselho ou matrícula do profissional de saúde que está realizando o cadastro do paciente/amostra no GAL.
- **Data da solicitação:** Data de solicitação do exame.
- **Finalidade:** Selecionar “**Investigação**”.
- **Descrição:** Definir o agravo a ser investigado. Em caso de **HPV**, selecionar “**IST**” neste campo.
- **CPF do Paciente:** Incluir o número do Cadastro de Pessoa Física do paciente, e os outros dados pessoais serão preenchidos automaticamente.
- **Agravo/Doença:** Selecionar o tipo de agravo/doença a ser examinado. Em caso de **HPV**, selecionar “**PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV)**” neste campo.
- **Data 1ºs sintomas:** Definir a data inicial dos sintomas.
- **Caso:** Selecionar “**Diagnóstico**”.
- **Nova Amostra:** Selecionar o tipo de material biológico, como por exemplo “**Swab endocervical**”.
- **Amostra:** Digitar o número de amostras enviadas do paciente ou colocar “**U**” para amostras únicas. Em seguida, ao lado, selecionar o tipo de material clínico enviado, como exemplo, **IN – Amostra “in natura”**.
- **Data da Coleta:** Selecionar a data em que a amostra foi coletada. Em seguida, clicar em 
- **Nova pesquisa:** Selecionar o exame e a amostra. Em caso de **HPV**, no campo “Pesquisa”, selecionar “**PAPILOMA VIRUS (HPV) - PCR**”. Ao lado, no campo “Amostra”, selecionar o tipo de material biológico cadastrado, como “**Swab endocervical**”. Em seguida, clicar em 



A imagem mostra uma interface de usuário de um sistema de informações clínicas. O formulário é dividido em duas seções principais: "Dados clínicos gerais" e "Detalhes do agravo".

**Dados clínicos gerais:**

- Agravo/Doença:** Dropdown menu com o valor "PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV)".
- Data 1ºs sintomas:** Campo de data com o valor "01/10/2025".
- Idade gestacional:** Dropdown menu.
- Motivo:** Dropdown menu.
- Diagnóstico:** Dropdown menu.

**Detalhes do agravo:**

- Caso:** Dropdown menu com o valor "Diagnóstico".
- Tratamento:** Dropdown menu.
- Etapa:** Dropdown menu.
- O paciente tomou vacina?:** Dropdown menu.
- Vacina?:** Campo de texto.
- Data da última dose:** Campo de data.

Os campos "Agravo/Doença" e "Caso" estão destacados com um retângulo vermelho na imagem.

**Paciente**

**Identificação**

Tipo Paciente: Brasileiro  
 CPF do Paciente:   
 CNS do Paciente:

Paciente:

Nome Social:

Data de nasc.:  Idade:  Sexo:  Nacionalidade: BRASIL

Raça/Cor:  Etnia:  Nome da Mãe:

Documento 1 do Paciente:  Documento 2 do Paciente:

**Amostras**

Nova amostra: Swab endocervical Localização: u IN - Amostra "in natura"

06/10/2025 Hora da Colet. Medicamento: Medicamento' Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio

| Material | Localização | Amostra | Material Clínico | Data d |
|----------|-------------|---------|------------------|--------|
|----------|-------------|---------|------------------|--------|

**Pesquisas/Exames**

Nova pesquisa: Papiloma Vírus (HPV) - Swab endocervical

| Exame | Metodologia | Amostra | Status |
|-------|-------------|---------|--------|
|-------|-------------|---------|--------|

**Amostras**

Nova amostra: Material Biológico Localização: Amostr: IN - Amostra "in natura"

Data da Colet. Hora da Colet. Medicamento: Medicamento' Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio

| Material          | Localização | Amostra | Material Clínico    | Data d |
|-------------------|-------------|---------|---------------------|--------|
| Swab endocervical |             | Única   | Amostra "in natura" | 06/10/ |

**Pesquisas/Exames**

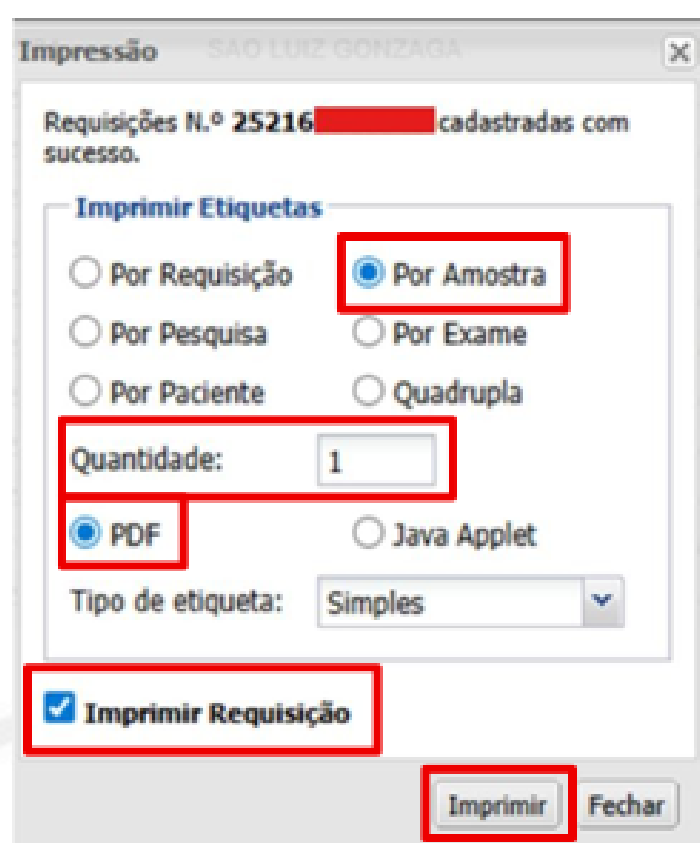
Nova pesquisa: Pesquisa Amostra

| Exame   | Metodologia             | Amostra           | Status                      |
|---|-------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Papiloma Vírus (HPV) - PCR: Swab endocervical - Amostra Unica--IN - Amostra "in natura" | HPV, Biologia Molecular | PCR em Tempo Real | Swab endocervi... Não salva |

4. Clicar em “**Salvar**”.

5. Em seguida, abrirá a aba “**Impressão**”, com o N° da Requisição do paciente cadastrado.

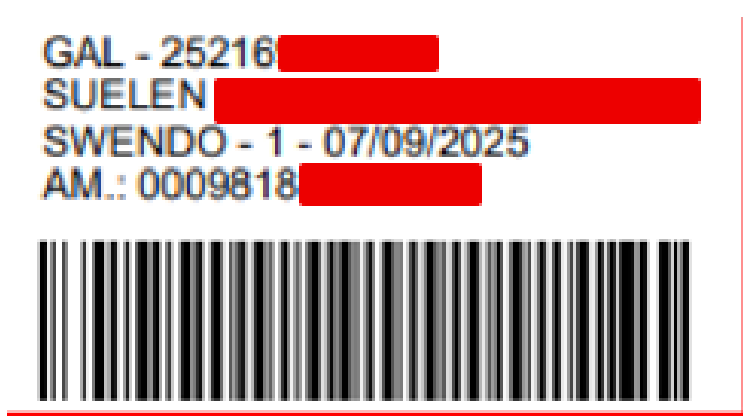
6. Em “**Imprimir Etiquetas**”, selecione a opção “**Por Amostra**”, a “**Quantidade**” de etiquetas que deseja e o formato “**PDF**”. Após, marcar a caixa “**Imprimir Requisição**”.



7. Clicar em “Imprimir”.


8. Em seguida, abrirá a aba “Impressão”, com o N° da Requisição do paciente cadastrado.

9. Em “Imprimir Etiquetas”, selecione a opção “Por Amostra”, a “Quantidade” de etiquetas que deseja e o formato “PDF”. Após, marcar a caixa “Imprimir Requisição”.

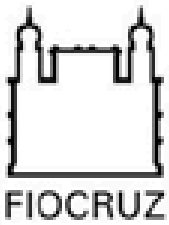



10. Imprimir também a Requisição do Paciente que será gerada e separar para enviar junto à amostra.

09/10/2025, 11:50 GAL-Imprimir Requisição



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
**Unidade de Apoio ao Diagnóstico**  
 Av. Brasil, 4365 - Manguinhos - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21.040-900  
 CNES: 0149201 CNPJ: 33.781.055/0001-35  
 Responsável Técnico: Erika Martins de Carvalho - Conselho: CRQ-RJ 03112173  
 Site: <https://portal.fiocruz.br/>  
 Telefone: (21)2080-3939



  
 25216

| Paciente  |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
|---|----------------------|---|-------------------------|-----------------------------|---------------------------------|----------------|----------------|------------------------------------|
| Cartão SUS<br>70260   |                      | CPF<br>109                                |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Nome<br>SUELEN  |                      | Nome Social                               |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Data de Nascimento<br>20/05/1985  | Idade<br>40 ANO(S)   | Sexo<br>FEMININO                          | Nacionalidade<br>BRASIL | Raça<br>Preta               | Etnia                           |                |                |                                    |
| Documentos do Paciente<br>Nome da Mãe<br>KATIA                          |                      | Legadoiro                                 |                         |                             | No.                             |                |                |                                    |
| Complemento   |                      | Referência                                |                         |                             | Bairro                          |                |                |                                    |
| Município<br>RIO DE JANEIRO   | Cod. IBGE<br>330 --- | UF<br>RJ                                  | CEP                     | Telefone                    | Zona                            |                |                |                                    |
| Requisitante  |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Unidade de Saúde<br>UNIDADE DE APOIO AO DIAGNOSTICO DA COVID 19 FIOCRUZ |                      | Cód. CNES<br>0149101                      |                         | Município<br>RIO DE JANEIRO | Cód. Município<br>330435        |                |                |                                    |
| Cartão Profissional de Saúde  |                      | Profissional de Saúde                     |                         |                             | N. Registro/Classe Profissional |                |                |                                    |
| Dados da Solicitação  |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Data da Solicitação<br>06/10/2025                                       |                      | Finalidade<br>Investigação                |                         | Descrição<br>IST            |                                 |                |                |                                    |
| Informações Clínicas  |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Agravado<br>PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV)                                  |                      | Data dos primeiros sintomas<br>29/09/2025 |                         | Idade Gestacional           |                                 |                |                |                                    |
| Motivo  |                      | Diagnóstico                               |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Dados do Agravado   |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Caso  |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Diagnóstico   |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Notificação SINAN   |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Agravado/Doença   |                      | CID 10                                    | N.º Notificação         |                             | Data da Notificação             |                |                |                                    |
| Unidade de Saúde Notificante  |                      | CNS                                       |                         |                             | CNS                             |                |                |                                    |
| Município   |                      | Cód. IBGE                                 |                         |                             | UF                              |                |                |                                    |
| Amostra/Exame   |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Papiloma Virus (HPV) - PCR - Raspado endocervical - Amostra Única -     |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Medicamento   |                      |   |                         |                             |                                 |                |                |                                    |
| Exame   | Metodologia          | Material                                  | Localização             | Amostra                     | Material Clínico                | Data da Coleta | Hora da Coleta | Data de Uso?/Momento Início de Uso |
| HPV, Biologia Molecular   | PCR em Tempo Real    | Swab endocervical                         |                         | Única                       | Amostra "in natura"             | 06/10/2025     |                |                                    |

10. Caso a Etiqueta ou a ficha de Requisição do Exame não tenha sido gerada, vá em **Biologia Médica > Entrada > Requisição**.

11. Para a reimpressão da etiqueta, selecionar pelo Nome do Paciente ou N° da Requisição, e clicar em **“Imprimir Etiquetas”**.

12. Para a impressão da Requisição do Exame, selecionar todos os pacientes que foram cadastrados, ou pesquisar o Paciente ou N° da Requisição e clicar em **“Imprimir”**



13. Automaticamente uma nova aba no navegador será aberta com a Etiqueta ou com a ficha de Requisição do Exame de cada paciente.

14. Salvar o arquivo de interesse e imprimir.

VERSÃO PRELIMINAR

## Anexo 3 - CARTILHA HPV LABORATÓRIO UNADIG/ FIOCRUZ



Ministério da Saúde  
UNADIG - RJ  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# PAPILOMAVÍRUS (HPV)

Manual de coleta, transporte e armazenamento de amostras para diagnóstico

**IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL**

O material deve estar identificado de maneira legível com: **NOME COMPLETO** do paciente, **data de nascimento**, **CPF** e **código da amostra** no GAL.

**ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE**

Certifique-se que o frasco contendo o material coletado está bem fechado. Acondicione em caixa de transporte de amostra biológica/caixa isotérmica identificada com símbolo de substância biológica de categoria B (UN3373) em temperatura Ambiente.



**MEIO DE COLETA CELL PRESERV**

- Verifique sempre a orientação de coleta específica do kit;
- Os kits podem ser compostos por escovas e espátulas de diversos formatos;
- Identificar o frasco adequadamente com o nome da paciente e a data de nascimento, para evitar troca de amostra em casos de homônimos;
- Enviar requisição adequadamente preenchida e com dados clínicos relevantes;
- Kits aceitos: CellPreserv.

**DESCARTE DO MATERIAL**

- Resíduos suspeitos ou reconhecidamente contaminados por HPV são classificados como resíduos de serviços de saúde (RSS) do grupo A, subgrupo A1;
- Esses resíduos devem ser tratados antes da disposição final, ambientalmente adequada.



**TEMPERATURA**

**Temperatura Ambiente**  
(Temperatura máxima aceitável: 37°C)  
Validade após a coleta: 6 semanas



**COLETA CELLPRESERV**

**1-** Identifique o frasco com o nome completo da paciente, data de nascimento, CPF e cód. da amostra.



**2-** Obtenha uma amostra adequada da ectocérvice utilizando a espátula plástica, girando 360° enquanto mantém em contato com a superfície do colo.



**3-** Mergulhe a espátula plástica no frasco, enxaguando-a vigorosamente. Descarte a espátula.



**4-** Obtenha a amostra da região endocervical, utilizando a escova no canal endocervical até que apenas as últimas cerdas fiquem expostas e gire numa única direção cerca de 180°.



**5-** Enxague a escova imediatamente e vigorosamente, agitando-a no mesmo frasco rodando a escova na solução cerca de 10x e esfregando as cerdas na parede do frasco para ajudar a liberação das células coletadas. Descarte a escova.



**6-** Feche adequadamente o frasco. **\*A escova endocervical não deve ser quebrada ou cortada para envio.**




Atenção: não gire a escova mais de uma volta completa, pois pode causar sangramento!

Dúvidas sobre a coleta? Acesse o QR CODE!



**Atenção**



Antes da coleta, remova o excesso de muco, exsudato inflamatório ou outro corrimento presente.

A paciente não deve usar medicação vaginal, contraceptivos vaginais, nem duchas íntimas nas 48 horas anteriores à coleta.

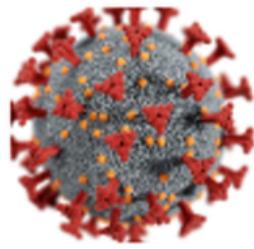
Caso pretenda realizar colposcopia, faça a coleta antes da aplicação do ácido acético ou iodo.

O colo não deve ser limpo com lavagem de solução salina.

Não usar lubrificantes para realizar a coleta.

É necessário abstinência sexual nas 72 horas anteriores à coleta.

A paciente não pode estar menstruada.



Fonte: <https://www.diagnosticosdobrasil.com.br/uploads/requisicoes-e-orientacoes/2022/07/instrucao-de-coleta-papanicolau-meio-liquido-web.pdf>  
Bula do CellPreserv - kolplast